

BRASIL ENGENHARIA



BRASIL ENGENHARIA CAPA - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

NOVAS REGRAS E INVESTIMENTOS

“O Brasil não é para principiantes”, disse Tom Jobim certa vez. E a expressão de um dos maiores expoentes da música popular de todos os tempos se tornou comum no ambiente de negócios ou na política. E também casa muito bem no setor de transporte e infraestrutura de

logística, seja do ponto de vista da legislação, dos investimentos, dos modais priorizados ou da regulação. O país de dimensão continental, com riqueza de rios e uma costa de quase 7 500 quilômetros de extensão, um dos maiores produtores de grãos e minério do mundo, tem 65% do transporte de cargas feito pelo modal rodoviário, 15% por ferrovias e 11% por cabotagem. Mas o Governo Federal vem prometendo, desde o início do mandato do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), mudar essa realidade, que encarece e torna mais lenta a logística. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, terminou a InfraWeek, temporada de leilões de infraestrutura de transportes, realizado de 6 a 9 de abril, comemorando o arrendamento de cinco terminais portuários com investimento de cerca de 611,9 milhões de reais, o investimento de 3,3 bilhões de reais em 537 quilômetros da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e 6,1 bilhões de reais de investimentos em 30 anos com o leilão de 22 aeroportos.